



Romildo Henriques Pinas

**Deus na Pessoa Humana Segundo
Wolfhart Pannenberg**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Teologia da PUC – Rio como requisito parcial para Obtenção do título de Mestre em Teologia.

Orientador: Dr. Mario de França Miranda

Rio de Janeiro
Outubro de 2007



Romildo Henriques Pinas

**Deus na Pessoa Humana Segundo Wolfhart
Pannenberg**

Dissertação apresentada como requisito parcial para
Obtenção Do grau de Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em Teologia do Departamento de Teologia do
Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio.
Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Mário De França Miranda

Orientador

Departamento de Teologia _ PUC-Rio

Prof. Paulo Cezar Costa

Departamento de Teologia _ PUC-Rio

Prof. Cleto Caliman

PUC-Minas

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial de pós-Graduação e Pesquisa
do Centro de Teologia e Ciências Humanas _ PUC-Rio

Rio de Janeiro,

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Romildo Henriques Pinas

Graduou-se em Filosofia Na PUC –Minas (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais) em 1996. Pós-graduado em Filosofia Contemporânea, também pela PUC-Minas em 1998. Bacharelou-se em Teologia pelo Instituto Santo Tomás De Aquino em Belo Horizonte- MG em 2002. Participou de diversos seminários e congressos de Filosofia e Teologia. Atualmente trabalha no SSEP (Sistema Salesiano de Educação Popular) da Inspeção São João Bosco (ISJB), atuando na animação de duas obras sociais na cidade do Rio de Janeiro: Centro Juvenil Salesiano –RJ e CESAM-RJ (Centro Salesiano do Adolescente Trabalhador).

Ficha Catalográfica

Pinas, Romildo Henriques

Deus na pessoa humana segundo Wolfhart Pannenberg / Romildo Henriques Pinas ; orientador: Mario de França Miranda. – 2007.

122 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Teologia)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

Inclui bibliografia

1. Teologia – Teses. 2. Deus. 3. Pessoa. 4. Antropologia teológica. 5. Pannenberg, Wolfhart. I. Miranda, Mario de França. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Teologia. III. Título.

CDD:200

À minha família, de um modo todo especial, à minha mãe,
que nos precedeu no encontro definitivo com Deus.

Agradecimentos

No silêncio misterioso do princípio originário da vida uma pergunta se faz ecoar no mais profundo de nosso ser: por que eu fui chamado à vida? E nas inquietações da existência, como apelos do espírito, nos atiramos em busca das mais diversas respostas. O desejo de respostas vai como que sombreando à margem do nosso peregrinar pela vida. Tal desejo não nos abandona um instante sequer e, como um destino fatal que sempre nos atormenta na busca de mais e mais. O eco ensurdecedor da voz deste desejo, que grita numa fome infinita de conhecimento do Absoluto, é talvez, o que tenha impulsionado Agostinho a afirmar “*tarde Senhor, te conheci*”. Aqui antes de tudo, agradeço a Deus por ter colocado em mim o desejo de conhecê-lo, mais que conhecê-lo, amá-lo. Agradeço sobretudo pelo seu amor infinito manifestado à toda humanidade em Jesus Cristo.

Agradeço à minha família, à minha mãe que sempre soube nos educar para a partilha, para o amor ao próximo e para o temor a Deus. Ela sempre dizia: “com Deus não se brinca”, demonstrando para com Deus um singular respeito e adoração. Da minha família não posso esquecer meu pai, homem que sempre trabalhou e lutou para criar os filhos, já que com ele aprendi o valor do respeito e da dignidade humana. Ainda agradeço aos meus 5 irmãos, pois foi junto deles que consegui me iniciar nos princípios da fraternidade cristã.

De forma muito singular, demonstro minha gratidão ao Dr. Mario de França Miranda, docente da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, orientador disponível, sério e seguro; homem que desde a primeira aula aprendi a admirar e valorizar em suas incomensuráveis qualidades, sobretudo, pela bondade e compreensão para com seus alunos – homem profundamente humano.

Aos professores e funcionários do Departamento de Teologia da PUC-RJ, não me constranjo em citar o pe. Garcia homem admirável, integrado e afetuoso para com seus alunos, intelectual respeitado e exigente. A Denise e Jussara que sempre atendem na secretaria com profissionalismo e cordialidade.

Agradeço também a três professores que muito marcaram o meu caminho de estudante: pe. Cleto Caliman, intelectual profundo e humano; pe. Gruen, singular exegeta e de imensa disponibilidade; Irmã Maria Carmelita de Freitas, professora exigente, bondosa e amiga.

Agradeço à (CAPES) Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

Por fim seria ingratidão deixar de lembrar a Inspeção São João Bosco (ISJB) na pessoa do pe. Ovídio Geraldo Zancanella, atual Inspetor, onde passei a maior parte de minha vida; nesta minha nova casa, desde adolescente, adquiri gosto pelos livros e pela cultura.

A todos minha eterna gratidão.

Resumo

Henriques, Romildo Pinas; Miranda, Mário de França. **Deus na Pessoa Humana segundo Wolfhart Pannenberg**. Rio de Janeiro, 2007. p. 122. Dissertação de Mestrado _ Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O presente estudo busca fazer uma leitura da antropologia teológica de W. Pannenberg, sistematizando a temática e demonstrando, através do autor mencionado, a dimensão religiosa como constitutivo essencial do ser humano. O cenário que faz fundo a este estudo é a modernidade, o homem situado num contexto moderno. Num primeiro momento, o trabalho aborda as dimensões espiritual e corporal da pessoa, apontando para uma integração entre elas, principalmente dentro do contexto bíblico cristão. O estudo aprofunda a temática da pessoa humana, inserindo a mesma no contexto do relacionamento social, mostrando a tensão entre indivíduo e sociedade – abertura e fechamento. Num segundo momento, o estudo pontua a liberdade como constitutivo indispensável do ser humano e da subjetividade verdadeira. É na experiência da liberdade que se pode falar do homem como consciência. A liberdade, bem como a transcendência, são pressupostos para a dimensão religiosa do homem e, a transcendência não só exprime o movimento do homem na sua vida como espírito, mas também, constitui o movimento da história, isso principalmente dentro da visão cristã de homem e de história. O estudo mostra o homem como abertura para Deus e a fundamentação teológica para esta argumentação. Aqui se trabalha a temática da imagem e semelhança com Deus no pensamento de Pannenberg e a relação dessa *imago Dei* com o mundo. A pesquisa faz a abordagem da validade da dimensão religiosa e a idéia de confiança e abertura no contexto da religião; para daí situar a pessoa como identidade religiosa. Por fim, o estudo chega à sua fundamentação em Jesus Cristo. É Jesus o protótipo de pessoa humana; ele é o fundamento de nossa

liberdade, o destino para onde a mesma caminha. Jesus é o que reconcilia o homem com Deus e consigo mesmo. Nele o homem encontra a sua plenitude como esperança escatológica.

Palavras-chave

Deus; Pessoa; Antropologia Teológica; Wolfhart Pannenberg

Abstract

Henriques, Romildo Pinas; Miranda, Mário de França. **God in Human Person According Wolfhart Pannenberg**. Rio de Janeiro, 2007. p. 122. Dissertação de Mestrado _ Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The aim of this paper is a reading into Pannenberg's theological anthropology, by systematizing the theme and demonstrating, through the aforesaid author, that the religious dimension is an essential constitutive of the human being. The background of the paper is modernity -- man situated in a modern context. In a first moment, the study discusses the person's spiritual and corporeal dimensions, pointing out their mutual integration, specifically in Christian biblical context. The essay inquires into the theme of the human being, embedding it in the context of social relations, showing the tension existing between the individual and society – openness and seclusion. In a second moment, the study points out freedom as an indispensable constitutive of the human and of true subjectivity. It is in the experience of freedom that it is possible to speak about man as conscience. Freedom as well as transcendence are presuppositions for man's religious dimension; transcendence expresses man's movement in his life as a spirit; it also constitutes the movement of history, especially in the Christian vision of man and history. This paper shows man as openness to God, and evinces the theological basis for such argumentation. This is where the study develops the theme of man as image and likeness of God in Pannenberg's thought, and the relation between this *imago Dei* and the world. At this point, the paper faces the question about validity of the religious dimension, and the idea of trust and openness in religious context, so as to situate the person as a religious identity. Finally the study reaches its foundation on Jesus Christ. Jesus is the prototype of the human; he is the foundation of our freedom and its goal. Jesus is the one who reconciles man with God and with himself; in Jesus, man finds his plenitude as eschatological hope.

Keywords

God; Person; Theological Anthropology; Wolfhart Pannenberg.

Sumário

1. Introdução	14
2. A modernidade e o homem como centro –antropocentrismo	19
2.1. Wolfhart Pannenberg e sua produção acadêmica	20
2.2. Alguns pressupostos para compreender o homem: as dimensões de corpo e espírito	26
2.2.1. O corpo como dimensão essencial do homem	27
2.2.2. O espírito humano na antropologia teológica de Pannenberg	31
2.2.2.1. A abordagem de espírito na antropologia filosófica	31
2.2.2.2. O espírito como dimensão da pessoa humana na linguagem bíblico-cristã	33
2.3. O homem e a modernidade secularizada	38
2.3.1. A Relação entre indivíduo e sociedade	42
2.3.1.1. Tensão entre indivíduo e sociedade – fechamento e abertura	42
2.3.2. Personalismo dialógico e personalismo dialético	48
2.3.3. O homem como abertura	51
3. A realidade humana como pressuposto para a dimensão religiosa – liberdade e subjetividade; transcendência e história	55
3.1. O indivíduo como liberdade	55
3.1.1. A pessoa como liberdade e consciência	56
3.2. A pessoa humana como ser transcendente	61
3.2.1. A transcendência como superação humana	62
3.2.2. Transcendência humana e história	65
3.2.3. Transcendência e história no cristianismo	68
4. O ser humano como abertura para Deus – uma leitura teológica do ser humano em Pannenberg	72

4.1. A abordagem bíblica e outras abordagens do tema da imagem e semelhança de Deus no decorrer da história cristã	73
4.1.1. A imagem e semelhança de Deus e o mundo	81
4.2. O homem religioso na antropologia de Pannenberg	85
4.2.1. A validade da dimensão religiosa	85
4.2.2. Confiança e abertura – características do ser religioso do homem	88
4.2.3. A pessoa como identidade religiosa	91
5. A salvação como esperança escatológica _ realização plena do homem	95
5.1. Libertados plenamente no Deus de Jesus Cristo	96
5.1.1. A noção bíblico-cristã do tema liberdade	99
5.2. Jesus Cristo como revelação de Deus no homem	103
5.2.1. Jesus Cristo protótipo de homem na antropologia teológica cristã	103
5.2.2. O Verbo se encarna e o homem se reconcilia com Deus na pessoa de Jesus Cristo	108
5.3. A plenitude do homem na revelação do amor de Deus	111
6. Conclusão Final	114
7. Referências bibliográficas	120

Abreviações

APT	Antropologia em Perspectiva Teológica
EhcP	El Hombre como Problema
TS1	Teologia Sistemática I
TS2	Teologia Sistemática II
TS3	Teologia Sistemática III
VHVD	Verdadeiro Deus e Verdadeiro Homem (Tese Doutoral de Marco Antônio Santana)